

A Amazônia ocidental, chave para a Bacia Amazônica

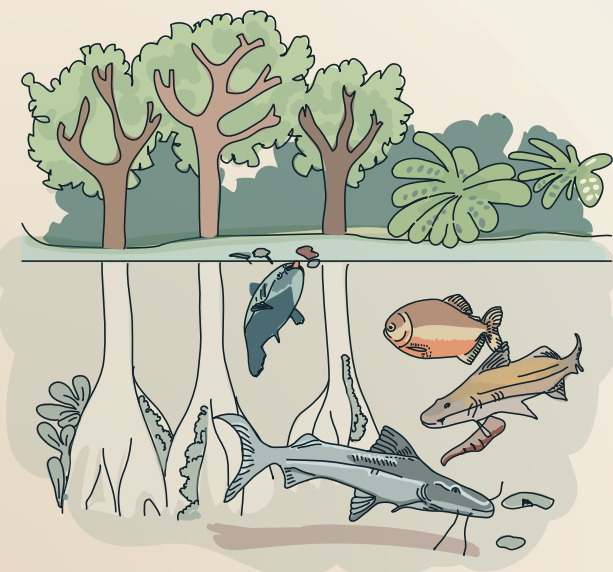


Populações humanas

27,7 milhões de pessoas vivem na Amazônia Ocidental (58% de toda a população amazônica!).

Os rios são fonte de alimento e renda (por meio da pesca e da agricultura), vias de transporte e comunicação entre comunidades, base das cosmovisões de numerosos povos indígenas e eixo que dá ritmo à vida social, com festividades, celebrações e até o calendário escolar.

A conectividade dos ecossistemas aquáticos é fundamental para a mitigação, adaptação e resiliência às mudanças climáticas na Amazônia.



Como conservar a conectividade dos rios?

- Fortalecer a liderança ribeirinha local para o desenho e a gestão conjunta de reservas fluviais.
- Estabelecer uma moratória para a construção de barragens.
- Incorporar a conectividade dos rios como eixo de conservação e critério nos planos de infraestrutura.
- Utilizar esta linha de base para avaliar os avanços.



Hidrologia e sedimentos

Mais de 90% dos sedimentos da Amazônia vêm dos Andes.

40% da água que flui para o Atlântico tem origem na Amazônia Ocidental.

Biota de água doce

74% dos peixes amazônicos habitam os rios da Amazônia Ocidental (1.868 espécies).

Os rios da Amazônia Ocidental também são corredores migratórios essenciais para pelo menos 76 espécies.

- Bacia Amazônica
- Amazônia ocidental
- Rios de água branca
- Rios de água clara
- Rios de água preta
- Áreas Alagadas
- Direção dos principais rios

Conectividade longitudinal

Cinco dos principais afluentes da Amazônia Ocidental correm livremente: Caquetá-Japurá, Putumayo-Içá, Javari, Purus e Juruá.

A bacia do Madeira é a mais interrompida, em grande parte devido a duas barragens localizadas a montante de Porto Velho.

